

As 500 Canções Brasileiras e o ensino de piano: contribuições da 3ª edição

Fernando Vago Santana

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
fernandovagopianista@gmail.com

Cindy Helenka Alves

Faculdade de Música do Espírito Santo
cindyhalves@gmail.com

Pôster

Resumo: Este trabalho investiga a viabilidade da produção de material didático para o ensino do piano como instrumento complementar a partir da 3ª edição da obra *500 Canções Brasileiras*, de Ermelinda A. Paz. Sustenta-se que, desde que arranjadas convenientemente, as peças ali presentes podem ser aplicadas para transmitir os principais conteúdos requeridos na aprendizagem pianística, com a vantagem de esta ser feita de forma contextualizada no repertório, não com exercícios antimusicais. Fundamentam essa abordagem da pedagogia do piano Gát (1980), Bastien (1988), Sandor (1995), Uszler (1999), Gordon (2001), Swanwick (2003) e Agay (2004), além de Paz (2012 e 2015). Em uma abordagem exploratória, até então foram extraídos os conteúdos de uma amostragem de 50 das 500 canções a fim de demonstrar a utilidade dessa coletânea para o ensino do instrumento. Comparou-se, de um lado, as habilidades e competências que um pianista precisa desenvolver e, de outro, o potencial didático das canções brasileiras. A autora do livro foi entrevistada, bem como cinco alunos de piano como instrumento complementar. Concluiu-se, no contexto abordado, que a utilização da música de tradição oral como elemento fundamental para o ensino-aprendizagem de piano é admitida como uma alternativa viável e substitutiva de modelos tradicionais de ensino do instrumento.

Palavras chave: Música de tradição oral; Pedagogia do piano; Ensino-aprendizagem musical.

Introdução

A 3ª edição das *500 Canções Brasileiras*, de Ermelinda A. Paz, traz algumas inovações significativas, como considerações sobre os conteúdos abordados em cada uma das canções, seguidos de um índice remissivo por assunto. Assim, pode-se selecionar o material mais adequado para a finalidade proposta. Essas mesmas considerações agora também aparecem em espanhol, inglês e francês.

Sua proposta inicial é a de se "aprender música cantando", mas não sem incitar seus leitores a descobrirem outras possibilidades de aplicação do seu trabalho¹. Nesse sentido, se afigura a seguinte questão: até que ponto seria possível aplicar essas canções brasileiras no ensino do piano? O problema corrente é que, em algumas instituições de ensino superior em Música, o piano ainda é ensinado a partir de exercícios técnicos, de forma descontextualizada do repertório. Frente às queixas de alunos de piano de convívio dos autores, particularmente os que não têm esse instrumento como seu principal objeto de estudo, buscou-se uma outra alternativa para o ensino do instrumento.

Essa pesquisa fundamenta-se em textos relacionados ao ensino do piano e à técnica pianística, a saber, Gát (1980), Bastien (1988), Sandor (1995) Uszler (1999), Gordon (2001) e Agay (2004). Fundamenta-se também na abordagem de Swanwick (2003) para a justificação da escolha do repertório como ponto de partida para a aprendizagem musical. Dois textos de Ermelinda A. Paz (2012 e 2015) contextualizam a música de tradição oral como ferramenta útil na educação musical.

Pretende-se demonstrar como as canções brasileiras podem ser úteis para o ensino de piano, consubstanciando uma possibilidade adicional aos professores, dentre as alternativas já presentes nas salas de aula.

Metodologia

A pesquisa desenvolveu-se a princípio de forma exploratória, na tentativa de conhecer a problemática relacionada ao ensino de piano como instrumento complementar e na busca de alternativas para repensar essa prática docente. Para conhecer o problema em escala local, foram aplicados questionários a 5 alunos que não têm o piano como principal instrumento, mas o estudaram como instrumento complementar, em aulas individuais. Todos são alunos da

¹ PAZ, Ermelinda A. *500 Canções Brasileiras*. 3.ed. - revista e ampliada. Brasília: Musimed, 2015. p. 21.

Faculdade de Música do Espírito Santo, do curso de Bacharelado, e cursaram piano complementar a partir de 2012.

A principal queixa que aparece nos questionários é a necessidade de reproduzir ao instrumento de exercícios técnicos, ou peças musicais excessivamente simples, que não serão aproveitadas após o término das disciplinas. A partir daí, buscou-se na literatura alguma alternativa viável para propor algum tipo de mudança nesse contexto educacional. Com a pesquisa bibliográfica foram levantados os marcos teóricos que fundamentam o escopo deste trabalho.

Ao perceber a riqueza do livro *500 canções brasileiras*, decidiu-se fazer uma amostragem prévia de 50 dentre as 500 canções disponíveis para analisar quais conteúdos musicais são ali propostos, de modo que se tornasse possível sua adaptação para o ensino de piano. Tal feito foi facilitado enormemente pelos acréscimos à mais recente edição do livro da educadora brasileira. Eventualmente essa amostragem se transformará em uma série de arranjos para piano que serão implementados como material didático a ser aplicado com alunos de instrumento complementar.

Em entrevista, a autora do livro analisado afirma já haver outros educadores ampliando as possibilidades de aplicação da sua obra para o ensino de instrumentos musicais, tanto em aulas individuais como em ensino coletivo, conforme se observa no quadro a seguir:

Quadro 1: Materiais didáticos para ensino de instrumento baseados em *500 canções brasileiras*, de Ermelinda A. Paz

Material didático	Instrumento	Autor	Ano
Guia prático do violoncelo, para projetos sociais e escolas públicas	Violoncelo	Ronildo Alves	2015
Método para iniciantes no aprendizado do violino com canções folclóricas brasileiras	Violino	Keeyth Vianna	2015
O ensino do violão e as canções brasileiras de	Violão	Maxwell Riccio	2015

tradição oral: uma
proposta pedagógica

Flauta coletiva: iniciando
com canções do folclore
brasileiro

Flauta

Paula Martins

2016

Fonte: Entrevista concedida por Ermelinda A. Paz a um dos autores do trabalho em 20 de junho de 2016.

A pesquisa se encontra em andamento. Já foi possível entrevistar a autora do livro e aplicar questionários a um universo reduzido de alunos de piano como instrumento complementar, além de levantar trabalhos similares ao que aqui se propõe fazer, conforme visto no quadro 1 acima. As respostas às questões demonstram interesse dos discentes em experimentar um material didático diverso do que se tem aplicado a eles nas aulas.

Conclusão

Após a análise dos dados obtidos, ficou constatado o interesse dos alunos em tentar uma via alternativa para estudar piano. O principal fator de estímulo a um aluno acaba por ser seu professor, mas defende-se aqui a possibilidade de estimulação da aprendizagem por meio da adoção de um material didático alternativo, o qual começará a ser produzido nos próximos meses, a partir das canções analisadas até o momento. Posteriormente, esse material será aplicado a alunos de piano como instrumento complementar em pelo menos três instituições de ensino superior de Música.

Referências

AGAY, Denes. *The Art of Teaching Piano*: The classic guide and reference book for all piano teachers. New York: Music Sales America, 2004.

BASTIEN, James W. *How to Teach Piano Successfully*. 3.ed. San Diego: Kjos Music Company, 1988.

GÁT, Jozsef. *The technique of piano playing*. Tradução de: István Kleszky. 5a edição. Budapeste: Boosey and Hawkes. 1980.

GORDON, Stewart. *Etudes for Piano Teachers: Reflections on the Teacher's Art*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

PAZ, Ermelinda A. *500 Canções Brasileiras*. 3.ed. - revista e ampliada. Brasília: Musimed, 2015.

____. A música de tradição oral na educação musical. In: *Presença de Villa-Lobos*, v. 14, p. 120-127. Museu Villa-Lobos, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://www.ermelinda-a-paz.mus.br/Artigos/Revistas/22%20-%20Presenca%20de%20Villa-Lobos.pdf>>. Acesso em: 28 de maio de 2016.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing: sound, motion and expression*. New York: Schirmer, 1995.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

USZLER, Marianne. *The Well-Tempered Keyboard Teacher*. 2.ed. Boston, Cengage Learning, 1999.